

# **RELATÓRIO DE CONFERÊNCIA**

## **“Iª Conferência Estadual de Mulheres na Pesca e Aqüicultura”**

Bairro Quinta das Jangadas, Ibirité, MG, Brasil  
25 e 26 de novembro, 2004

Facilitadoras: Erika de Castro (UBC), Thais Madeira (UFSCar), Alison Macnaughton (WFT), Elizabeth Cardoso (EPAMIG), and Ignes Matias (Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais – SEAPA)

## **ÍNDICE**

<b>Relatório de Evento</b> – elaborado por facilitadora Alison Macnaughton (WFT) .....	3
<b>Notícia da Comunidade</b> .....	10
<b>Programação</b> .....	11
<b>Notícia de Imprensa de SEAP</b> .....	13

**Relatório de Evento** – elaborado por facilitadora Alison Macnaughton (WFT)

## **Relatório do I Encontro Estadual de Mulheres Pescadoras e Aquicultoras de Minas Gerais**

**Ibirité, 25-26 de novembro de 2004**

Alison Macnaughton,  
World Fisheries Trust

### **Objetivo do Evento:**

O I Encontro Estadual de Mulheres Pescadoras e Aquicultoras de Minas Gerais foi organizada pelo escritório mineira da SEAP em cooperação com várias entidades envolvidas ou afetando na pesca. entre eles a EPAMIG, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a CEMIG, e a COPASA. O objetivo do Encontro Estadual era preparar para o I Encontro Nacional de Pescadoras e Aquicultoras a ser realizado em Brasília de 7 a 9 de dezembro de 2004. O objetivo básico do I Encontro Nacional era propor políticas setoriais para superação das desigualdades sociais, políticas e de gênero das mulheres trabalhadoras na pesca.

### **Mulheres pescadoras participantes:**

60 delegadas eleitas pelas Colônias de Pesca e Associações de Piscicultores. Entre essas 60 delegadas, serão escolhidas 15 para representar Minas Gerais em Brasília.

### **Contribuições do projeto Peixes, Pessoas e Água:**

Participação da Barbara Johnsen, Thaís Madeira e Alison Macnaughton no grupo de trabalho que desenvolveu o agenda para o evento e organizou a facilitação. A Thaís Madeira, Alison Macnaughton e Erika DeCastro participaram como facilitadoras voluntarias no evento. Muitas das mulheres pescadoras representantes no evento são também participantes do projeto. O projeto patrocinou a produção de materiais e divulgação do evento, incluindo as convites, os folders, as bolsas e as bandeiras do evento.

### **Memória do Encontro**

1º dia do Encontro:

*Boas Vindas e formação da mesa de abertura:*

Maria Madalena

(pescadora profissional de Ibiaí)

Raimundo Marques

(presidente da Federação dos Pescadores Artesenais de Minas Gerais)

Alison Macnaughton

(representante canadense do WFT e do Projeto Peixes Pessoas e Água)

Wagner Benevides

(chefe de escritorio, SEAP – Belo Horizonte)

*1ª Palestra:* Mazza (CRCN).

Palestra sobre as mudanças e alcanças atingidas historicamente pela mulher.

*2º Palestra:* Margarete (Diretoria Estadual de Mulheres, Belo Horizonte, MG)  
Palestra sobre a condição de ser mulher e o dia internacional de não violência contra mulheres

*3º Palestra:* Edson (SEAP)  
Palestre sobre a situação e os dados estaduais da mulher pescador. Obs. 10% dos 15,000 pescadores profissionais no estado são mulheres.

*4º Palestra:* Raimundo Marques (FPAEMG)  
Palestre sobre o papel importante da mulher pescadora, as dificuldades enfrentadas para mulheres e homens da classe pesqueiro, a discriminação existente ainda contra a classe e o papel individual do Raimundo na mobilização da classe – necessidade para continuar a mobilizar.

*5º Palestra:* Antônio Cláudio da Silva (INSS)  
Palestre dando esclarecimentos sobre Previdência Social.

2º dia do Encontro:  
*Trabalho em grupos*

### **Resultados do Encontro**

Através de um dia de palestras e um dia de trabalho em grupos, as mulheres conseguiram fazer um levantamento detalhado de dificuldades enfrentados e sugestões para políticas que foram levados ao encontro nacional em Brasília em dezembro de 2004. Também 15 delegadas estaduais foram eleitas para levar estes resultados ao encontro nacional a onde irão participar.

### TABELAS DOS RESULTADOS:

#### **Grupo 1 - Políticas Públicas de Inclusão Social**

QUAIS AS DIFICULDADES?	COMO SUPERA-LOS?	PARCEIROS?
Insuficiência de política pública para o bem-estar da mulher pescadora	Organização da classe e capacitação dos presidentes das colônias	Câmera da prefeitura, Ministerio de trabalho, ONGs,
Falta de partilha de informações entre colônia e associadas – falta de mulheres responsabilizadas por colônia		Sindicatos, IEF, SEBRAE, IBAMA, EMATER, INSS,
Falta de assistência médica, falta de serviços de saúde, específicos para mulheres		Secretarios estaduais, Agentes Financeiros, Universidades,
Opressão de mulheres inteligentes na colônia	Ter um percentual de mulheres obrigatoria no corpo gestor da colônia (mudar o estatuto)	Empresas de pesquisas, Ministério Público
Falta de orientação sobre Previdência Social		

Dificuldades de acesso aos informações sobre INSS, IBABA, IEF (legislação em geral)	Solicitação de palestras de I(NSS sobre direitos e deveres	
Falta de assistência técnica para as mulheres pescadoras		
Falta de espaço seguro específico para mulheres discutir os seus direitos e preocupações	Oficinas: de trabalhos manuais, de sugestões	
Indiferência do poder pública municipal em relação a classe de pescadoras		
Discriminação da classe por falta de reconhecimento dos outros em relação a comprovação de renda		

### Como é ser mulher e pescadora....

“Eu adoro ser pescadora”                      “Eu sou pescadora e amo”  
 “Amo a minha profissão”                      “Eu gosto do que eu faço, sou feliz ser pescadora.”  
 “Sinto muito amor por ser pescadora”                      “Sou uma pescadora com orgulho”  
 ”Gosto de pesca”                      “Tenho muito orgulho de minha profissão”  
 “Gosto muito da minha profissão, vivo através dela”                      “Gosto, amo, e deste profissao que sustento minha família, larguei outros profissão para ficar como pescadora”  
 “E aprender a calcinar e ser bastante flexível porque ser mulher pescadora e saber ser boa profissional, mãe e esposa.”                      “E ser forte e persistente em busca de objetivos.”

### Grupo 2 – Produção e Comercialização (organização, trabalho e renda, legislação)

QUAIS AS DIFICULDADES?	COMO SUPERA-LOS?	PARCEIROS?
O pescador amador não respeite os pescadores, cortam as redes, invadem os espaços (movimento de turismo atrapalha a produção)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conscientizar as pessoas, fiscalização mais rigorosa das embarcações de turismo</li> <li>-Fazer um trabalho de convivência com o turista</li> <li>- Estabelecer horários para a pesca dos turistas</li> <li>- Criação de fiscais entre as comunidades de pescador com identificação para fazer um trabalho de alerta quanto as limites de turistas.</li> </ul>	Governo promover para divulgar e a prefeitura para divulgar no município
Perda de produção por impedimento do trafego dos pescadores no rio – o proprietário da terra impede o trafego dos pescadores na travessia do rio	Intervenção dos órgãos competentes Trabalho de conscientização com os pescadores e fazendeiros com a ajuda das	

	<p>prefeituras, sindicatos rurais, IEF, IBAMA</p> <p>Diminuir a quantidade de lixo e interferência na área da propriedade.</p>	
<p>Poluição causa o desaparecimento dos peixes, retirada de ouro causa a poluição dos rios e a morte dos peixes (garimpo)</p> <p>Produtores rurais jogam agrotóxicos nos rios e manejo de composto das usinas hidroelectricas, dragas de areia</p> <p>Pescadores amadores poluem o rio com lixo humano, esgoto domestico, industrias</p> <p>Produtor rural (pecuarista) que nao faz o local de bebedouro, cria o atoluino, o gado morre na beira do rio e polui as aguias</p> <p>Projetos de irrigação (agrotóxicos)</p>	<p>Prefeituras fazerem bebedouros para o gado em conjunto com os produtores rurais (poços artesianais)</p> <p>Prefeituras fazerem convênio com a COPASA para tratamento de esgoto (estação de tratamento)</p> <p>Projetos de irrigação – denunciar os infratores aos orgaos competentes (fiscalização).</p> <p>Elaboração de projetos pedagógicos (educação ambiental com crianças)</p> <p>Criação de um corpo de guardes – mirims para atuar no trabalho de educação contra a poluição (fiscais)</p> <p>Peixamento de rios para manutenção da fauna aquatica (repopoamento de rios)</p> <p>Repopoamento efetivo de rios pelos orgaos competentes</p> <p>A comunidade fazer convênio com instituição competentes para produção de alevinos de especies nativas atraves do IEF e EPAMIG para criação de peixes em sistema de tanque rede para os pescadores, para cultivo de peixes jovens que serão utilizados para repovoamento dos rios onde estão instalados os tanques</p>	<p>Prefeituras, produtores rurais, empresarias, IEF, IBAMA, FEAM, IGAM, IMA</p> <p>EPAMIG, IEF, IBAMA, EMATER, MINISTERIO – SEAP, CODEVASF, CEMIG</p>
<p>Problemas das piscicultoras:</p> <p>Linhas de crédito</p> <p>Financiamento – falta de recursos (apoio para os pequenos produtores)</p> <p>Parimentação dos rios de acesso</p> <p>Legalização (registro e licenciamento do</p>	<p>Maior cobrança dos orgaos governmentais competentes</p>	<p>SEAP, SEAPA, MINISTERIO, IEF, EPAMIG, CODEVASF</p>

empreendimento, mão de obra, tecnologias) Mais incentivo para criação de peixes		
Comercialização: Falta de estrutura adequada para armazenamento do peixe pelos colônias e comunidades Atravessadores ganham mais no valor de comercialização do peixe Falta de pavimentação das estradas para facilitar o escoamento do produto	Feira livre, criação de cooperativas, criação de uma tabela de peixes unificada. Cursos de treinamento para os pescadores sobre métodos adequados de armazenamento, beneficiamento e processamento do pescado. - Através da cooperativa ter uma farmácia para auxiliar as pessoas que necessitem de remédios de uso diário através de convênio com a secretaria de saúde.  Criar uma cooperativa para comercialização dos petrechos produzidos pelos pescadores (rede, tarrefas, artesanatos, doces.)	Sindicatos, SEBRAE, EPAMIG, EMATER, SEAP, IEF
Renda diminuído em função da pesca (diminuição da venda de peixes)	Agregar valor ao peixe, através de processamento adequado Aumentar renda com a venda de petrechos produzidos pelos pescadores Criação de projetos de piscicultura junto aos pescadores Produção de artesanatos com produtos locais e reciclados Cursos de treinamento para as comunidades e pescadores	Cooperativas para comercialização dos produtos

### Grupo 3 – Relações de Gênero, Raça e Equidade

Quais são as dificuldades	Como supera-las	Parceiros
Terceira jornada da mulher pescadora, ou seja, a jornada depois que ela chega do rio e ainda tem que arrumar a casa, fazer comida e cuidar dos filhos	Criando creches ou aproveitando espaços (como o CAP em Tres Marias) onde os filhos das pescadoras teriam diversas aulas, como computação e artesanato	Empresas locais, Sebrae, Universidades (estagiários voluntários) e colônias

	aproveitando o peixe, culinaria, etc...	
Machismo do marido que nao deixa a mulher ter voz ativa	Oficinas e cursos que ajudasses os maridos das mulheres pescadoras a abrir a cabeça;	Universidades, Ongs
Discriminação dos pescadores que nao permitem que as mulheres sejam lideres e presidentes das colonias	As pescadoras deveriam se unir e reivindicar seus direitos	Federacao, Confederacao, orgao de proteção aos direitos das mulheres
Violencia domestica	Ter um espaço para que as mulheres discutam isso porque ainda elas sofrem em silencio e muitas delas nao sabem que e crime	Delegacia das Mulheres e Universidades e Ongs poderiam ajudar nas oficinas de sensibilização

#### Grupo 4 – Saúde, Educação e Meio Ambiente

QUAIS AS DIFICULDADES?	COMO SUPERA-LOS?	PARCEIROS?
Recuperação de matas ciliares	Plantação continuo de especies nativas formações de viveiros e mudas	
Lixo nas margems do rio e das represas		
Os esgotos devem ser tratados antes de chegaram as rios		
Diminuir os eucaliptos proximos as nascentes de rios (e outras especies nocias as produção da água – batatas, canas de azucar)		
Problemas especificas de saude pele alergia, amechas, etc.		
Controle firme da luz que proibe os pescadores amadores de ficarem a beira de rio usando anzois e a noite – principalmente lanternas		
A falta de informação e meio ambiente das pescadores mais isolados		
Faltas de creches e programas depois dos classes normais para o dia todos das crianças: programas de exercícios físicos,		

etc		
Não inserção dos materiais de pesca recolhido que são permitidos		
Cursos de computação – trazer urgente		
Danos causados de equipamento dos pescadores profissionais pelos pescadores amadores		
Desiquilíbrio entre o apoio ao turismo e a pesca artesanal		
Diminuição de peixes (tarrefeios na época da piracema)		
Poluição de águas, controles das companhias poluidoras e hidroeléctricas		
Perda de peixes		
Legislação inadequada para o período da piracema		
Obrigatoriedade do colete seletivo, Picos de vidro, kits de 1º socorro.		

## Notícia da Comunidade

### I Encontro Estadual das Trabalhadoras da Pesca e Aqüicultura

**Período:** 25 e 26 de novembro de 2004

**Local:** CEPE – Clube dos Empregados da Petrobrás  
BR – MG 040 km 27  
Bairro Quinta das Jangadas – Ibitaré

#### **Instituição**

**promotora:** SEAP- Secretaria Especial da Agricultura e Pesca da  
Presidência da República

**Objetivo:** Preparar para o I Encontro Nacional de Pescadoras e Aqüicultoras a ser realizado em Brasília de 7 a 9 de dezembro de 2004. O objetivo básico do I Encontro Nacional é propor políticas setoriais para superação das desigualdades sociais, políticas e de gênero das mulheres trabalhadoras na pesca.

**Número de participantes do I Encontro Estadual:** 60 delegadas eleitas pelas Colônias de Pesca e Associações de Piscicultores. Entre essas 60 delegadas, serão escolhidas 15 para representar Minas Gerais em Brasília.

- De Ibiaí, está prevista a participação de 2 delegadas.
- De Pirapora, 5 delegadas.
- De Três Marias, 8 delegadas.

#### **Agenda do I Encontro em Minas**

##### **Primeiro dia - Palestras:**

1. Produção e acesso ao crédito
2. Direitos trabalhistas
3. Previdência social
4. Mulher e cidadania
5. Organização da Federação
6. Diálogo e retrato atual das pescadores e aqüicultoras de MG

##### **Atividade cultural – Forró**

##### **Segundo dia – Grupos de Trabalho**

Temas dos grupos de trabalho:

- a) Políticas de inclusão social, econômica, trabalhista, previdenciária, de legalização e moradia.
- b) Produção, comercialização, organização, trabalho e renda.
- c) Gênero, raça, equidade: a efetivação dos direitos humanos.
- d) Saúde, educação, meio ambiente.

## Programação



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA  
Escritório em Minas Gerais**

**I Encontro Estadual de Mulheres Pescadoras e Aquicultoras**

**25 e 26 de Novembro de 2004**

**Local: CEPE (Clube dos Empregados da Petrobrás) Ibitiré/MG**

**Tema: Trabalhadoras da Pesca e Aquicultura: rumo a superação das desigualdades sociais.**

**Programação Para o dia 25/11/04**

**Data:** 25/11/04

**08:30** Abertura: -Hino Nacional  
-Formação da mesa

**10:00** Coffee Break

**10:30** Palestra

<b>1)</b> Diagnóstico – Retrato das Pescadoras e Aquicultoras em Minas Gerais	SEAP	15 minutos
<b>2)</b> Organização da F. da Pesca Artesanal MG		15 minutos
<b>3)</b> Mulher e Cidadania: <b>a)</b> Gênero <b>b)</b> Raça	Márcia / C.Direitos Mulher Mazza / CRCN	15 min. 15 minutos
<b>4)</b> Debate – Perguntas e Sugestões com mediador	Elizabete / EPAMIG	
<b>5)</b> Almoço		12:30 á 13:30 horas
<b>6)</b> Palestra – Produção e Acesso ao Crédito / Banco Brasil		14:00 horas
<b>7)</b> Dinâmica	Thais /UFSCAR	15:00 horas
<b>8)</b> Direitos trabalhistas		15:15 horas
<b>9)</b> Coffee Break		16:00 ás 16:30 horas
<b>10)</b> Previdência Social		16:30 ás 17:30 horas
<b>11)</b> Debate – Perguntas e Sugestões	Elisabete / EPAMIG	17:30 ás 18:30 horas
<b>12)</b> Jantar		18:30 ás 19:30 horas





**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA  
Escritório em Minas Gerais**

**I Encontro Estadual de Mulheres Pescadoras e Aquicultoras**

**Tema: Trabalhadoras da Pesca e Aquicultura: rumo a superação das desigualdades sociais.**

**Programação Para o dia 26/11/04**

<b>1) Café da manhã</b>	7:00 às 8:00 Horas
<b>2) Apresentação da dinâmica dos grupos de trabalho - Dificuldades e desafios enfrentados</b>	Thais / UFSCAR 8:00 às 12:00 horas
<b>3) Grupo 1 – Políticas de inclusão social, econômica, trabalhista, previdenciária e legalização da profissão</b>	Ignes / SEAPA
<b>4) Grupo 2 – Produção, comercialização, organização, trabalho e renda</b>	Elizabete / EPAMIG
<b>5) Grupo 3 – Gênero, raça e equidade, efetivação dos direitos humanos das mulheres.</b>	Margarete Coordenadoria da Mulher
<b>6) Grupo 4 – Saúde, educação e meio ambiente</b>	Thais e Bárbara UFSCAR / PREFEITURA
<b>7) Almoço</b>	12:30 às 13:30 horas
<b>8) Apresentação dos grupos e plenária</b>	14:00 às 15:00 horas
<b>9) Escolha dos 15 representantes p/ o 1º encontro nacional em Brasília dias 7,8 e 9 de Dezembro /2004</b>	16:30 horas
<b>10) Encerramento</b>	17:30 horas



## Notícia de Imprensa de SEAP



### **PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA Escritório em Minas Gerais**

**Ofício SEAP/PR-MG 2004**

**Em: 14 de julho de 2005.**

O I Encontro Estadual de Trabalhadoras da Pesca e Aquicultura do Estado de Minas Gerais foi realizado nos dias 25 e 26 de novembro de 2004, no CEPE (Clube dos Empregados da Petrobrás), cidade de Ibirité/MG.

O referido Encontro teve como objetivo principal a superação das desigualdades sociais, políticas, gênero e as particularidades de cada região das pescadoras e aqüicultoras.

O Evento foi abrilhantado com a presença dos chefes de escritório da SEAP/PR- GO, MT e AP, Gerentes Regionais do Sudeste e Nordeste, 13 entidades como ONG Canadense WFT do projeto Canadá/ Brasil – Peixes Pessoas e Água, Epamig, IEF, INSS, UFSCAR, Delegacia Regional do Trabalho e outras, além de 58 pescadoras e 12 aqüicultoras.

As pescadoras e aqüicultoras foram divididas em quatro grupos e os temas discutidos estão em anexo.

Foram escolhidas as 15 delegadas, sendo 13 pescadoras e 2 aqüicultoras, que representarão o Estado no I Encontro Nacional das Trabalhadoras da Pesca e Aquicultura.

Fato marcante notado no Encontro foi a grande representatividade das aqüicultoras mineiras, embora não consigam obter seus registros na SEAP/PR-MG em virtude da dificuldade da liberação do licenciamento ambiental por parte do IBAMA.

De acordo com os comentários feitos pelos participantes, observou-se que o evento atingiu plenamente os objetivos propostos.

Atenciosamente,

Wagner Benevides  
Chefe do escritório em Minas Gerais

